

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**ENFRENTAMENTO DE VIOLENCIA INFANTIL NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE RURAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM MANAUS –
AM**

Jamel Medeiros Saadi

Orientador (a): Sibila Osis

Área temática: Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora de Fatima

Manaus - AM

2020

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**ENFRENTAMENTO DE VIOLENCIA INFANTIL NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE RURAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM MANAUS –
AM**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização de Medicina de Família e Comunidade. Visa fazer um levantamento e análise crítica das informações recebidas durante o período de curso por meio de um Portfólio, além de elaborar um projeto de intervenção.

Orientador(a): Prof. Sibila Osis

Jamel Medeiros Saadi

**Manaus - AM
2020**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE	06
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	07
4. CASO CLÍNICO	09
5. ANEXO - PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	11

RESUMO

O abuso sexual intrafamiliar contra menores de idade refere-se a um problema social vivenciado por milhares de crianças e adolescentes a muitos anos. A família, de um modo geral, também vem sendo vítima da violência intrafamiliar, decorrentes do atual contexto da sociedade capitalista. Para poder resistir a este cenário Unidade Básica De Saúde Rural Nossa Senhora De Fátima em Manaus – AM, vem se organizando das mais diversas formas para cumprir com o seu papel protetivo, o que nem sempre é possível. Famílias que experimentam os efeitos dessa realidade, através das mais perversas formas de inserção, sentem-se desprotegidas para cuidar de seus membros. Consequentemente, esta desproteção contribui para o aumento da violência intrafamiliar, em especial do abuso sexual envolvendo crianças e adolescentes. Nesta perspectiva, o objetivo desta pesquisa consiste em Buscar casos de abuso infantil nas comunidades adjacentes de Unidade Básica de Saúde Rural Nossa Senhora de Fátima, a qual serão realizadas as avaliações de intervenção criando estratégias de atendimento e aproximação das famílias junto a equipe de saúde para que sejam identificadas situações de abusos e interrupções imediatas, através de visitas domiciliares, questionários, orientando as famílias e realizando palestras educativas em escolas para prevenir novos casos.

Palavras-chave: Abuso sexual intrafamiliar. Violência estrutural. Questão Social. Serviço Social

1. INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO

Nascida em Rio Branco e crescida no interior do Acre, mais precisamente na cidade de Brasiléia, município que tem fronteira com a cidade da Cobija - Bolívia, cidades separadas pelo Rio Acre e que compartilham uma vasta e rica história.

Arrisquei e com o apoio e muito esforço dos meus queridos e amados pais, fui para Cochabamba – Bolívia e cursei a faculdade de medicina, onde formei na Universidad Privada Abierta Latinoamericana (UPAL) em 2004. Mas a formação em outro país não era suficiente para exercer a medicina no Brasil, foi então que vim para Manaus e revalidei meu diploma na Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

A partir daí passei a trabalhar como médica no Brasil, mais precisamente no município de Boca do Acre - AM, onde a distância e as dificuldades encontradas cada dia me motivavam a desempenhar ainda com mais afinco a profissão que havia escolhido. Mesmo sem ter a especialização que agora estamos iniciando, já desempenhava minhas atividades na atenção básica, pois atendia no PSF Francisca Amélia, no bairro da Praia do Gado, bairro com os maiores problemas sociais e de infraestrutura daquele município. Os desafios eram grandes, pois todo ano, por vários meses no ano o bairro e boa parte da cidade sofriam com alagamentos causados pela cheia do Rio Purus, e depois o sofrimento se repetia durante a vazante, pois surgiam as doenças decorrentes da falta de infraestrutura sanitária básica, medidas profiláticas adequadas, falta de acesso a informação e outras consequências.

Paralelo a isso, também prestei plantão no Hospital da cidade, para onde eram canalizados todas as urgências e emergências da zona urbana e rural, inclusive localidades indígenas. Os plantões eram difíceis, pois o apoio técnico e laboratorial era escasso, havia carência de insumos e de especialistas de diversa áreas, como por exemplo traumatologia, pediatria neonatal, cirurgia, entre outras, e não raro era necessário a remoção de pacientes para a capital do Acre, trafegando em uma estrada de pouco mais de 200 km de muito barro, lama, buracos e até atoleiros, muitas vezes em veículos não apropriados para o transporte de pacientes. Os desafios eram muitos, porém nunca os deixei de

enfrenta-los e supera-los, foi uma experiência muito exitosa e gratificante, apesar de todas as dificuldades.

Depois de algum tempo adquirindo experiência e conhecendo as necessidades desse sofrido povo da Amazônia, resolvi vir para Manaus – AM onde estou até o momento. Especializei-me em urgência e emergência pediátrica, e passei a prestar serviço numa empresa terceirizada do Governo do Estado, dando plantões nos Serviço de Pronto Atendimento (SPA) do Governo do Amazonas.

Em fevereiro de 2017 fui selecionada no Programa Mais Médicos do Brasil (PMMB) e lotada em uma UBS Rural onde mais uma vez voltei a trabalhar na atenção básica, atendendo a pessoas carentes e ribeirinhos amazônidas, povo carente de políticas públicas de toda ordem, as vezes inacessíveis pelas dimensões amazônicas, motivo pelos quais encontro-me motivada e compromissada nesta especialização para alcançar conhecimentos específicos que possam cada vez mais melhorar o meu desempenho como pessoa e como profissional de saúde.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Unidade Básica de Saúde Rural Nossa Senhora de Fátima (UBSR), situada na Zona Rural Oeste de Manaus – AM, na Comunidade Rural Nossa Senhora de Fátima. Por se localizar na Zona Rural a UBSR fica localizada em uma comunidade ribeirinha, tendo seu acesso por via fluvial. A UBS atua na Estratégia Saúde da Família com aproximadamente 644 famílias atendidas em sua área de abrangência que compreende também as Comunidades de Abelha, Agrícola da Paz, São Sebastião e Ebenezer.

São desenvolvidos os seguintes programas:

Bolsa família	38
Leite do meu filho	0

Pré-natal e puerpério	5
Recém nascido	4
Aleitamento materno	4
Crescimento e desenvolvimento infantil	17
Planejamento reprodutivo	07
Prevenção câncer de colo uterino/mama	96
Saúde da mulher	00
Saúde do homem	99
Saúde do idoso	69
Saúde do adolescente	48
Indígenas	09
Drogas e álcool	6
Hiperdia	7
Programa nacional de controle da tuberculose	
Programa nacional de controle do tabagismo	1

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Serviços prestados a comunidade

ATENÇÃO À
COMUNIDADE

- Consulta Médica E De Enfermagem Na Atenção Básica;
 - Assistência Farmacêutica;
 - Visita Domiciliar;
 - Promoção À Saúde;
 - Acompanhamento De Programas Sociais (Bolsa Família/Leite Do Meu Filho);
 - Identificação E Manejo Clínico De: Tuberculose, Hanseníase, Leishmaniose. Dengue, Zika, Chikungunya E Malária;
 - Vacinação
-

<p>ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assistência Ao Pré-Natal E Puerpério; - Assistência Ao Recém-Nascido; - Triagem Neonatal; - Aleitamento Materno; - Acompanhamento Do Crescimento E Desenvolvimento Infantil; - Assistência Às Doenças Prevalentes Na Infância
<p>ATENÇÃO CENTRADA NO ADOLESCENTE/ADULTO/ IDOSO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assistência Ao Planejamento Reprodutivo; - Prevenção Câncer De Colo Uterino/Mama; - Prevenção E Acompanhamento Hipertensão Arterial, Diabetes E Dsts/Hiv/Hepatites Virais; - Assistência A Problemas Ginecológicos; - Saúde Do Adolescente
<p>PROCEDIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Curativos; - Retirada De Pontos; - Nebulização; - Coleta De Preventivo (Papanicolau); - Controle De Pressão Arterial; - Controle De Glicemia Capilar; - Administração Dos Medicamentos; - Exames Laboratoriais; - Teste Do Pezinho; - Dispensação De Medicamentos Básicos
<p>SAÚDE BUCAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assistência Odontológica; - Escovação Dental Supervisionada; - Aplicação Tópica De Flúor; - Rastreamento De Câncer Bucal

Fonte: UBS N. S. de Fátima

São também realizadas visitas domiciliares uma vez por semana ou de acordo com a necessidade. As palestras de orientação e prevenção são realizadas uma vez por mês de acordo com o programa específico. O programa saúde na escola (PSE) é realizado de acordo com programação específica em conjunto com a gestão escolar. Também são realizadas consultas nas comunidades adjacentes devido à grande dificuldade de deslocamento da população.

Em caso de atendimentos a pacientes de alta e média complexidades, estes são encaminhados para as unidades de referência na sede do município.

A Unidade possui poucos servidores, no entanto estes, demonstram uma força de vontade e comprometimento acima do normal para atingir as metas estabelecidas. Percebemos uma união de esforços onde desde o funcionário de

serviços gerais até os profissionais de nível superior desempenham suas atividades com muita dedicação. Claro que não poderia deixar de destacar a figura do gestor da UBS que é uma pessoa interessada e que sempre coordena as atividades visando o melhor resultado possível para a comunidade.

A comunicação é precária devido a distância da cidade prejudicando os sinais de telefonia e outros serviços essenciais, tais como interrupção de fornecimento de energia e água. A estrutura física da UBS foi recentemente reformada, porém verificamos que necessita de ampliação para oferecer aos servidores e pacientes um conforto e comodidade para o desempenho das atividades. Podemos destacar também que poderia ser aumentado o quadro de servidores para que possam melhor atender à população. Podemos destacar também que pode ser melhorada a segurança da UBS, uma vez que esta se localiza em uma região afastada da cidade e em caso de qualquer ocorrência que necessite de intervenção policial a Unidade está completamente descoberta desse serviço.

A população pesquisada compreendeu as famílias atendidas pelo Comunidades de Abelha, Agrícola da Paz, São Sebastião e Ebenezer, buscando entender o Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes destes locais. Para a realização da coleta de dados foram feitas visitas domiciliares e pesquisas em prontuários da UBS em familiares de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual intrafamiliar. Além disso, utilizou-se a observação sistemática do domicílio (existência de água, iluminação, banheiro, saneamento, número de cômodos e repartição dos mesmos, etc.), das condições do entorno da casa, utilizando para isso um roteiro de observação.

4. CASO CLÍNICO

Mario tem 6 anos de idade é filho único de Maria e Eduardo. Maria é usuária de drogas e já teve uma internação na qual foi diagnosticada com Transtorno da Personalidade Borderline. Os pais de Mario se separaram quando ele tinha 3 anos e meio. Maria saiu de casa e foi morar com outro homem, deixando o filho com o pai. Ela buscava Mario na creche em dias de semana sem haver tido feito uma combinação prévia com o pai. Ficava com Mario por alguns dias e nesse período não o levava à creche, pois seu atual marido

gostava muito do menino e cuidava dele enquanto trabalhava. O pai, Eduardo, procurou atendimento para o filho, pois achava que, desde a separação, Mario havia mudado seu comportamento. Ficava muito retraído, quieto, sem falar com ninguém e o que mais o deixava assustado era o interesse do filho por pênis. Disse que o menino queria tocar no pênis de todo mundo e ficava "esfregandose nos outros" como se tivesse "chafurdando", o que o deixava muito constrangido.

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**ENFRENTAMENTO DE VIOLENCIA INFANTIL NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE RURAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM MANAUS –
AM**

Jamel Medeiros Saadi

Orientador (a): Sibila Osis

Área temática: Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora de Fatima

Manaus - AM

2020

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**ENFRENTAMENTO DE VIOLENCIA INFANTIL NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE RURAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM MANAUS –
AM**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização de Medicina de Família e Comunidade. Visa fazer um levantamento e análise crítica das informações recebidas durante o período de curso por meio de um Portfólio, além de elaborar um projeto de intervenção.

Orientador(a): Prof. Sibila Osis

Jamel Medeiros Saadi

Manaus - AM

2020

SUMÁRIO

Resumo	14
Introdução e Justificativa	15
Objetivo Geral.....	16
Objetivos Específicos	16
Metodologia da Intervenção.....	16
Recursos necessários para execução	16
Proposta de avaliação	17
Cronograma.....	19
Referências	20

RESUMO

O abuso sexual intrafamiliar contra menores de idade refere-se a um problema social vivenciado por milhares de crianças e adolescentes a muitos anos. A família, de um modo geral, também vem sendo vítima da violência intrafamiliar, decorrentes do atual contexto da sociedade capitalista. Para poder resistir a este cenário Unidade Básica De Saúde Rural Nossa Senhora De Fátima em Manaus – AM, vem se organizando das mais diversas formas para cumprir com o seu papel protetivo, o que nem sempre é possível. Famílias que experimentam os efeitos dessa realidade, através das mais perversas formas de inserção, sentem-se desprotegidas para cuidar de seus membros. Conseqüentemente, esta desproteção contribui para o aumento da violência intrafamiliar, em especial do abuso sexual envolvendo crianças e adolescentes. Nesta perspectiva, o objetivo desta pesquisa consiste em Buscar casos de abuso infantil nas comunidades adjacentes de Unidade Básica de Saúde Rural Nossa Senhora de Fátima, a qual serão realizadas as avaliações de intervenção criando estratégias de atendimento e aproximação das famílias junto a equipe de saúde para que sejam identificadas situações de abusos e interrupções imediatas, através de visitas domiciliares, questionários, orientando as famílias e realizando palestras educativas em escolas para prevenir novos casos.

Palavras-chave: Abuso sexual intrafamiliar. Violência estrutural. Questão Social. Serviço Social

Introdução e Justificativa

No Brasil, se pode dizer que é muito prematura a disponibilização de dados para mensurar o tamanho real do fenômeno da violência sexual contra crianças e adolescentes, já que muitos casos nunca são notificados. Seja porque existe uma falta de integração dos órgãos responsáveis e despadronização dos dados coletados ou até porque, mesmo com estes números de notificações e denúncias, ainda há um grande problema a ser enfrentado: a subnotificação. Estima-se que apenas 10% dos casos de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes sejam, de fato, notificados às autoridades.

Abuso sexual no contexto familiar constitui uma experiência traumática que afeta, sobretudo, o desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes os aprisionado a sentimentos que afetaram ao longo do desenvolvimento até chegar a vida adulta. Trata-se de um fenômeno cuja revelação cria um processo complexo dos quais irão comprometer seu estado psíquico (OLIVEIRA, 2014).

Hébert *et al.* (2014) ressalta que a exposição ao abuso sexual na infância está associada a prejuízos em longo prazo, apresentando como fatores de risco que desencadeiam adoecimento mental, entre as quais mudanças bruscas de comportamento, depressão, ideias suicidas, ansiedade e transtorno do estresse pós-traumático.

Hohendorff *et al.* (2014) configuram como violência sexual com e sem contato físico. A violência sem contato físico podem ser sem penetração havendo toques, carícias, intercurso interfemural e com penetração havendo contato direto, seja digital, oral, genital ou anal, que resultam na exploração sexual do menor vulnerável.

A lei 13.431, de 14 de abril de 2017, estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência. Em seu quarto artigo, as diferentes formas de violência contra crianças e adolescentes são definidas. A violência sexual é, de acordo com essa lei, “entendida como qualquer conduta que constranja a criança ou o adolescente a praticar ou presenciar conjunção carnal ou qualquer outro ato libidinoso, inclusive exposição do corpo em foto ou vídeo por meio eletrônico ou não” (BRASIL, 2017).

Nesse contexto, o estudo discute a necessidade de se redobrar a atenção quanto às repercussões em longo prazo para o desenvolvimento físico e emocional de crianças expostas à violência e realizar as intervenções necessárias para o processo de investigação, intervenção e acompanhamento psicossocial da criança explorada sexualmente.

Com isso o objetivo desse estudo é verificar os abusos infantis nas comunidades adjacentes de Unidade Básica de Saúde Rural Nossa Senhora de Fátima (UBSR), situada na Zona Rural Oeste de Manaus – AM.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

-Buscar casos de abuso infantil nas comunidades adjacentes de Unidade Básica de Saúde Rural Nossa Senhora de Fátima (UBSR), situada na Zona Rural Oeste de Manaus – AM

Objetivos específicos:

- Realizar pesquisa de maus tratos em prontuários da UBSR
- Realizar Visitas domiciliares as famílias das crianças vítimas de abuso infantil
- Realizar palestras educacionais nas escolas das comunidades

Metodologia da Intervenção

A Zona Rural a UBSR fica localizada em uma comunidade ribeirinha, tendo seu acesso por via fluvial. A UBS atua na Estratégia Saúde da Família com aproximadamente 644 famílias atendidas em sua área de abrangência que compreende também as Comunidades de Abelha, Agrícola da Paz, São Sebastião e Ebenezer.

Recursos necessários para execução:

A equipe envolvida para a realização deste trabalho, são médica, enfermeira, 2 técnicas de enfermagem e 5 agentes comunitários de saúde.

Será necessário o barco da UBSR, com o seu comandante, que pode transportar apenas 4 pessoas.

O Material necessário serão papel, caneta, quadro, Datashow e prontuários da UBSR.

Serão realizadas duas visitas domiciliares as famílias das crianças vítimas de abuso infantil.

Os Resultados Esperados são conscientização da família e interrupção imediata do abuso, orientações para atitudes que devem ser tomadas.

Proposta de avaliação

Para que sejam realizadas as avaliações de intervenção será necessário criar estratégias de atendimento e aproximação das famílias junto a equipe de saúde para que sejam identificadas situações de abusos e interrupções imediatas.

Para isso será criado questionário de primeiro contato com o intuito de verificar possíveis causas de abuso tanto físico ou psicológico. Esta etapa é primordial e norteará todo o acompanhamento dos menores envolvidos.

Para aplicação do questionário será norteadado com as seguintes indagações conforme tabela abaixo:

QUESTIONÁRIO				
Entrevistador:				
Nome:				
Sexo: () feminino () masculino			Idade: anos	
Data nascimento:/...../.....				
Endereço.....				
Cidade:.....Estado:				
Possui escolaridade?	Sim ()	Não ()	Nível de instrução: _____	Observações do profissional na entrevista
Possui filhos?	Sim ()	Não ()	Idade dos filhos () menor de 5 anos () entre 5 a 10 anos () maiores que 10 anos	
Tem casa própria?			Moradia	

	Sim ()	Não ()	() Própria () cedida () alugada	
Nível de ocupação	Sim ()	Não ()	Situação () assalariado (a) () autônomo (a) () desempregado (a)	
Do cuidado com a família				
A família realiza consulta médica com frequência?	Sim ()	Não ()	Situação () 1 vez no mês () a cada trimestre () a cada semestre	
Estado clínico: há casos de doenças na família?	Sim ()	Não ()	Situação () não identificado () em tratamento () em situação de risco	
Utiliza medicamentos?	Sim ()	Não ()	Periodicidade () no horário () quando lembra () as vezes	
Quando precisa ausentar-se há um responsável pela família?	Sim ()	Não ()	Quem? () mãe ou pai () padrasto () irmãos () outros	
No retorno para casa, há comportamentos fora do normal em relação as crianças?	Sim ()	Não ()	O quê? () agitação, rebeldia () medo, isolamento () pânico, pavio curto () outros	
Em casos de mudanças de comportamento das crianças buscou ajuda profissional?	Sim ()	Não ()	Quem foi procurado? () médico () psicólogo () psiquiatra () outros	

Já recebeu informações sobre situações de risco na familiar ou adoecimento mental?	Sim ()	Não ()	onde? () na UBS () na escola () no bairro () outros	
Em situação de risco do menor, a família pediria ajuda?	Sim ()	Não ()	Para quem? () na UBS () na escola () no bairro () outros	
Há uma identificação de percepção dos familiares no que tange violência intrafamiliar?	Sim ()	Não ()	Em qual grau? () elevado () médio () baixo	

Se identificado casos de abusos intrafamiliar a partir das respostas dos questionário será necessário alertar os familiares para que tomem consciência da importância da intervenção, como verificar as causas do abuso e identificar o abusador.

Para isso será criado cronograma de atendimento para que seja tratado o menor vulnerável em questão e iniciar processo de investigação do grau de danos emocionais já causados e acompanhamento estendido com a equipe multiprofissional.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES				
Data	Objetivo	Estratégia	Duração/ Participantes	Recursos utilizados
15/03	Levantamento de dados estadísticos dos registros da UBS, dos grupos e no diagnóstico de saúde para identificar a situação das riscos de abuso sexual infantil na Área de abrangência	Busca ativa em prontuários	1 mês ACS Técnico de enfermagem e Enfermeira	Prontuários da ESF
16/03 a 18/03	Capacitação da equipe sobre o plano de ação estratégico para o enfrentamento das situações complexidades em todos os níveis que o menor se encontrar.	Palestras	Equipe ESF Médico 4 horas	Produção do material educativo

20/03	Os pacientes serão convocados pelos ACS para as reuniões nos grupos comunitários.	Formação do grupo de DCNT	Equipe ESF Médico 40 minutos	Palestras/ acompanhamento psíquico do menor
Todas as manhas	Mudança e promoção do estilo de vida Caminhada com os DCNT	MEV	1 hora Equipe ESF Educador Físico	Quadra de esportes

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei nº 13.431**, de 14 de abril de 2017. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13431.htm. Acesso em 04 de março 2020.

HÉBERT *et al.* Post Traumatic Stress Disorder/PTSD in adolescent victims of sexual abuse: resilience and social support as protection factors. *Cien Saude Coletiva* [Internet]. 2014 Mar 19(3):685-94. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232014000300685&lng=pt. Acesso em 06 de março de 2020

HOHENDORFF *et al.* **Violência sexual contra meninos: Teoria e intervenção**. Curitiba: Juruá. 2014.

LIRA, **ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA E SUAS REPERCUSSÕES NA VIDA ADULTA**. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2017, vol.26, n.3, e0080016. Epub Sep 21, 2017. ISSN 0104-0707. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017000080016>. Acesso em 07 de março de 2020.